

ATA Nº 015/2017 – 11ª SESSÃO ORDINÁRIA – 02/MAIO/2017 – Aos dois dias do mês de maio do ano de dois mil e dezessete, na sede da Câmara de Vereadores de Nova Santa Rita, realizou-se a décima primeira Sessão Ordinária, do primeiro ano da sétima legislatura, com a presença de todos os vereadores. O Senhor Presidente, Vereador Jair de Oliveira, deu início aos trabalhos às dezoito horas. ATA 014/2017 foi aprovada. **EXPEDIENTE:** Foi feita a leitura do Boletim nº 015/17 no Expediente. **COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS:** **Ver^a. Ieda Bilhalva:** Saudou a todos os presentes. Disse que gostaria somente de desejar um feliz do trabalhador para todos presentes, que ontem foi o dia do trabalhador, dia do trabalho, comemorado no Brasil, apesar de não terem nesse momento muito o que comemorar diante de uma reforma de previdência que vem calejar o funcionário, tanto da cidade quanto do campo, o funcionário público, mas os trabalhadores têm sim o direito e dever de comemorar esse dia. **Ver. Leonardo Vieira:** Saudou a todos os presentes. Falou que hoje gostaria de comentar o primeiro de maio, Dia do Trabalho, Dia do Trabalhador, que seria o dia para estarem comemorando, mas devido a atual situação do país aonde tá tendo essa reforma trabalhista, que se atrevo a dizer que quem está fazendo a reforma trabalhista não é quem trabalho, é quem tá lá para julgar o que o trabalhador faz, pra julgar quem faz essa roda girar, que é a economia brasileira, que tem gente julgando ali que está há quase trinta anos mamando, fazendo leis pra se beneficiar eles próprios. Explicou que em 1940, o então Getúlio Vargas, o trabalhista, que depois Leonel Brizola deu segmento a esse trabalho dele, instituiu o salário mínimo, esse salário mínimo era pra cobrir saúde, educação, alimentação, sendo que o salário mínimo hoje não cobre nada disso, um salário mínimo hoje o pessoal não consegue se manter, não consegue pagar a luz, não consegue pagar água, não consegue se alimentar, pagar estudo, então imagina segurança onde fica, quem gira essa roda é o trabalhador. Destacou que hoje é até com tristeza que diz comemorar o quê, o dia do trabalho, o dia da engrenagem que manter essa roda girando, é muito triste isso. Salientou que na sexta-feira, ele e mais alguns colegas vereadores estiveram na ViaNova, trancaram ali, mas quando chegaram já estava o sindicato, mas não foram ali num ato simplesmente de trancar a ViaNova, porque Canoas não tinha transporte público, não tinha trem, não tinha ônibus, que iam deixar esse pessoal dentro do ônibus da ViaNova vulnerável, que ia ter uma paralização que não sabia o que podia acontecer, porque até aonde tinha algum conhecimento de alguns fatos, que era de Tabai, Cachoeirinha, Porto Alegre, tinha até um pessoal preparado para atirar coquetel motolov, que iam estar espalhando miguelitos, como teve muitos casos de miguelitos, então iam deixar esse pessoal vulnerável dentro desses ônibus. Agradeceu a parceria dos colegas, dos vereadores que participaram desse ato, que às quatro horas da manhã na frente da Via Nova, e aí quando o pessoal disse assim são um bando de vagabundo, disse que não é assim que funciona, então lhe chamar de vagabundo, mas tá defendendo o direito da minha filha, o direito da filha dos colegas aqui. Explicou que é microempresário, que deveria estar levantando as mãos e dando graças a deus a essa nova lei, porque agora vai ter que negociar com o seu funcionário, mas não existe mão-de-obra qualificada se não for bem remunerada, se não valorizarem o trabalhador, porque não é o seu patrimônio, não é caminhão, não é a empresa que tem, o que tem são os colaboradores e os seus clientes e que não consegue manter isso se não for o trabalhador. Disse que infelizmente aquele pessoal que está lá há trinta anos não valoriza essa classe. Relatou que ontem até teve um dessabor com um colega seu em Canoas, que aí quando ele soube que era vereador, puxa, o cara lhe chinelou, lhe destratou, e disse que por causa desse pensamento que tá como tá, por causa desse pessoal há trinta anos lá sem fazer nada, sem executar nada, sem melhoria nenhuma. Disse que tem que mudar, que se não mudar, que hoje estão nessa esfera aqui, são vereadores, vão legislar na nossa cidade, mas quem sabe amanhã não no Estado e depois não no Brasil. **Ver. Renato Machado:** Saudou a todos os presentes. Comentou que gostaria aqui de estender o convite da juventude do PTB, no sábado, aqui na Casa mesmo, tem a convenção da juventude do Partido Trabalhista Brasileiro, a partir das quatorze horas. Falou que complementando aqui pela passagem do Dia do Trabalhador, Dia do Trabalho, entendem que essas duas reformas vêm

num momento bem ruim, uma praticamente aprovada e a outra na sequência a reforma da previdência, que a cada dia que passa destruindo mais o trabalhador. Relatou que o que tá acontecendo hoje no país, essas reformas aonde o trabalhador que tá começando a sua vida como trabalhador, muito pouco ele tem a previsão dele do futuro. Disse que isso o lembra, e até um período não contribuiu pra previdência devido preocupação que sabia que daqui vinte ou trinta anos teria problemas na previdência, e foi de uma certa forma também atingido agora porque os critérios novos que criaram que já era um absurdo o anterior, ter trinta e cinco anos de contribuição e no mínimo sessenta anos de idade pra formar os tal dos noventa e cinco, e as mulheres então oitenta e cinco, que já é um absurdo. Falou que hoje pergunta pros senhores vereadores se o cidadão hoje acima de quarenta, quarenta e cinco anos, chegar numa empresa para competir com o jovem quem eles vão escolher pra trabalhar, o jovem. Ressaltou que então na verdade o que tão fazendo massacre do trabalhador, é que na verdade esse pessoal que tá no meio do caminho pra se aposentar não vai conseguir se aposentar, ele vai ter que esperar a idade se tiver saúde pra isso, que vai andar mendigando, pegando remédio na farmácia popular, tem que ficar na fila do SUS tentando conseguir um especialista, pedindo ajuda pra um e pra outro para que ele possa então cuidar da saúde dele, porque com essa idade, que o jeito que o trabalhador trabalha no dia-a-dia vai chegar, com certeza, nos sessenta e cinco anos já bastante debilitado. Explicou que uma porque não vai ter emprego, não vai ter o dinheiro dele pra comprar a medicação até para se alimentar, que hoje sabe que hoje o salário mínimo hoje é vergonha nacional, todos os dias, que estão todos os dias aí comprando aqui e ali, tá que o custo de vida encareceu bastante, o que comprava por cinquenta hoje tá oitenta e assim vai permanecer. Frisou que então entende que, infelizmente, que já falou em fala anterior aqui, que com certeza tem um grupo dentro do Brasil que vem de muito tempo comandando as ações, e eles vão pro lado forte, que onde eles achar que vai ter poder, que vai ter cargo, que vai ter vaga, eles vão se aconchegar por ali, eles migram, por que esse grupo que tá aí todo, hoje, junto do Governo, a pouco tempo atrás aí estava do outro lado, e amanhã pra que lado eles vão estar. Disse que então isso o trabalhador que acaba pagando toda a conta, que por isso que o trabalhador, no dia primeiro de maio mais protestos, e muitos protestos, e comemorações muito poucas, comemorar o quê se não tem nada de bom, só vem reforma daqui, reforma dali, tudo prejudicando o cidadão. Citou que agora, até pra contar, uma empresa que hoje trabalha em outra atividade ela vai contratar temporário o servidor, porque ela não vai ter fins de indenização, ela programa a empresa e podendo prorrogar por nove meses até um ano ela vai se programar pra esses três meses ela ficar parada, demite os funcionários, pra que ela possa então girar o fundamental, que hoje as empresas todas são programadas o que vão vender e eles vão contratar por um período xis, pra que eles possam atender a demanda deles e o trabalhador vai continuar então desempregado, e aí não vai ter seguro-desemprego porque ele vai estar vinculado ao contrato, e a miséria vai continuar cada vez pior nesse país. **Ver. Jair de Oliveira:** Saudou a todos os presentes. Afirmou que vem à essa tribuna pra dar uma notícia, que não tem muita notícia boa, que vem à essa tribuna pra falar que aqui na Câmara de Vereadores, que em quatro meses já economizaram mais de meio milhão de reais, aqui nessa Casa, que aqui tem administração séria, que nem na Prefeitura, que nem aqui no município que tá de parabéns, que então a Câmara já tá com mais, fechar agora o dia vinte, com mais de meio milhão de reais de economia e que estão lutando pra fazer a câmara própria. Comentou que vai falar um pouquinho da paralização, que gostou, que sabe que teve alguém disse que os vagabundos tavam lá, que lá tinha trabalhador, maioria era trabalhador, se não era cem por cento, mas tavam lá, aderiram a paralização. Disse que aqui em Nova Santa Rita foi tranquilo, nas outras cidades atearam fogo em ônibus, mas na cidade foi tranquilo a manifestação, o protesto, o pessoal entendeu, sempre tem um e outro que não entende. Explicou que estiveram também lá na frente Via Nova, ele, o vereador Leonardo, vereadora Ieda, vereador Rodrigo depois o vereador Mateus chegou lá, os outros vereadores foram ali pra Tabai e deu os parabéns pros vereadores que tiveram nessa manifestação lá, e disse pra eles que vão continuar assim, que é isso aí, que não adianta ficarem

parados que são do povo para o povo que tem que governar. Relatou que foi uma paralização em todo o Brasil e teve avaliando a paralização, que foi muito boa a paralização e quer dar os parabéns para Nova Santa Rita que não teve baderna, que acredita que não teve, que acompanhou. Disse, também, que ia falar um pouquinho da reforma, que em Brasília, que ficou apavorado e olhou do começo ao fim a votação dos deputados lá no Congresso Nacional, que ficou apavorado com certos deputados que caminhou junto e vai citar nomes sim aqui, que o deputado e hoje ministro, que ele saiu lá do ministério pra ir lá votar, infelizmente ele fez um discurso vazio, um discurso contra a população, que conhece ele pessoalmente lá de Carazinho, que teve dentro da casa dele há muitos anos atrás fazendo campanha pra ele que ele não se elegeu, que o vereador Édio sabe disso daí que conhece ele de lá, e ele lhe surpreendeu da colocação dele contra o trabalhador, e que conhece os familiares tudo dele e tem certeza que os familiares dele que trabalha não gostou daquilo ali porque eles não são rico, assim como eles, trabalhador que ganha um salário mínimo até três e ele tomou uma posição surpreendente daquela lá, sair pra ir votar e dar um discurso inflamado contra o povo brasileiro, que esse aí não merece nosso voto, pode ter certeza. Destacou, inclusive, que quer aqui também dar os parabéns, da mesma forma, pro deputado Sérgio Moraes, que foi o cara de posição bancada do PTB, de posição e votou ao contrário do que o partido queria, votou ao contrário, que o Ronaldo votou a favor, porque ele era ministro e ele foi a cabeça, lá votar, saiu do ministério pra ir lá votar, que arrumaram um jatinho pros deputados ir lá votar e agora tão tudo de volta lá, mas tem certeza que a reforma da previdência não vai passas, que eles não vai ter trezentos e oito deputados para fazer essa votação, essa crueldade pro povo brasileiro. Anunciou que quer aqui dizer que acompanhou as paralizações do começo ao fim aqui em Nova Santa Rita, que quer dar os parabéns pros sindicatos que estiveram presente, que fizeram uma paralização aqui no Centro pacífica, com a Educação, com os funcionários públicos que tavam ali juntos, que quer aqui também agradecer a Sol a presença hoje da Saúde, a técnica em enfermagem. Afirmou que quer dizer pessoal que é só com luta que vão conseguir alguma coisa, que esse direito que eles tão querendo tirar ele já foi conquistado há muitos anos, no tempo do Brizola, que eles tão querendo tirar, mas não vão conseguir, que vão lutar até o fim. **GRANDE EXPEDIENTE: Ver. Paulo Vargas:** Saudou os presentes. Iniciou o discurso alegando que veio aqui falar sobre essa greve nacional do dia vinte e oito que, por um lado lhe frustrou, pela quantidade de pessoas que aderiram à essa greve, que foi uma paralização de repúdio do que está acontecendo com o governo de Brasília, o que estão fazendo com o povo, tirando bens e prejudicando a população brasileira. Alegou que uma paralização de um dia seria extremamente pouco, ainda mais fragilizada como foi, que acha que não foi a contento aquilo que esperava, que tinha que ter tido mais adesões, mas valeu a intenção, que acha que foi dado o recado à Brasília de que realmente o povo tá cansado de tanta sacanagem que eles tão cometendo consigo. Afirmou que emendas constitucionais, que é um retalho nossa constituição, tá virado num retalho, uma colcha de retalhos, proveniente a esse tipo de gente que está lá fazendo o povo de bobo, que estão à mercê dum colapso do serviço público, do serviço qualificado, que os jovens estão perdidos, não se tem mais o PRONATEC, não se tem mais programas sociais que contemplem a mão-de-obra qualificada nesse país, que estão criando terceirizações justamente pro funcionário ganhar menos, cada vez mais assolados, e isso é vergonhoso. Encerrou frisando que fica aqui o seu repúdio próprio à essas reformas extremamente nocivas pra nação brasileira. **Ver. Renato Machado:** Saudou os presentes. Ressaltou que vai usar o seu espaço pra falar um pouquinho sobre os projetos, como autor da lei de dois mil e treze aonde dispõe sobre a regras para a realização de poda de árvores no município de Nova Santa Rita, que amanhã vai fazer uma visita pro secretário de novo, conversar com ele, levar uma cópia da lei pra ele que provavelmente ele não tem ainda, para que ele possa então, que o pensamento dessa lei que fizeram ela, pro pessoal se doutrinar dentro dum período, porque assim, tu poda uma árvore numa rua hoje e pede o recolhimento, toda a vizinhança poda suas árvores e larga os galhos na frente de casa, aí tem que voltar de novo lá, então por isso, como tá abrindo agora, que a lei é

do dia primeiro de maio até o mês agosto, para que possa sentar junto à ele e fazer um cronograma pra que possa dizer que vão podar lá o bairro Berto Círio pra que possa recolher todos os galhos. Explicou que a lei é bem clara, fala de que é, porque às vezes encontra na rua e o morador cobra do vereador que tem que recolher galho, que então também precisa doutrinar a sociedade dentro de um período, que no prazo de primeiro de maio a trinta e um de agosto é o período de poda, então esse o cidadão tem o direito e a prefeitura tem o compromisso e dever de fazer o recolhimento e dar o destino final, porque pra recolher, que imagina uma pessoa hoje locar um caminhão, então, pra recolher os galhos e botar aonde. Disse que vê muito ali na Rua da Várzea o pessoal largando galho ali, no britador de Morretes lá trancaram a rua, que o pessoal larga na beira do asfalto, em vários pontos da cidade as pessoas desovam, que cansou de ver. Citou que lhe chamou a atenção um servidor público concursado da cidade, um dia tá indo pra Morretes, no domingo, em torno de meio dia, e o cara com o reboque lotadinho de galho, disse que foi atrás desse cara pra ver onde vai, e ele foi indo e ele reduziu e ele reduziu atrás dele, e ele o viu, o reconheceu, e quando chegou, ele vai tentar entrar na Vasconcelos e colocou atrás dele, e ele foi, foi, e foram juntos pra Morretes, que aí o desespero foi tão grande porque ele achou talvez que fosse fotografar ele e cobrar dele, ele se emburacou lá na Simbagé no estacionamento e ele parou e aí parou na lombada e ficou esperando também, ficaram um esperando o outro, que aí já era lá pro meio-dia e foi embora, mas depois o cara despejou os galhos e retornou pra Santa Rita, que era aqui de Santa Rita, aqui do Centro, com o reboque lotado de galho e estava esperando a hora do meio-dia todo mundo almoçando pra largar em algum lugar. Ressaltou que então essa lei é pra reger, então, para que as pessoas saibam que possam ligar pra a secretaria e a secretaria fazer o recolhimento, sem custo nenhum, então vai conversar com ele, que quer fazer uma visita pro ex-vereador e secretário Irmão Toninho, para que possa colocar ele a par da situação e que as pessoas possam, então, podar suas árvores a partir de ontem e ter uma garantia que a prefeitura vai recolher e o destino final, que agora tem um triturador que faz esse trabalho, que de repente esses galhos possa fazer esse trabalho de trituração também. Relatou que falando em projeto ainda, apresentou agora dia vinte e quatro, um projeto aí que espera os vereadores que não leram ainda possam avaliar com carinho, que é um projeto bom pra a cidade, que é o projeto que institui o Fundo Especial do Poder Legislativo Municipal de Nova Santa Rita, aonde é uma lei que a bastante tempo vinha estruturando ela, conversando juridicamente o que pode e o que não pode, aonde se sobrar dez reais no final de ano, mesmo que o presidente comece as obras, esse dinheiro vai pro fundo. Justificou que o que diz na lei, o que diz no seu artigo primeiro, fica instituído o Fundo Especial do Poder Legislativo Municipal de Nova Santa Rita que tem por objetivo a realização das despesas de capital que não possam ser absorvidas nos recursos da programação orçamentária anual, e no artigo segundo completa, dizendo que o fundo especial, que tá no artigo primeiro da lei, assegurar recurso para a construção do prédio para a sede do Poder Legislativo deste município ou para a construção da obra já iniciada, que quer dizer que uma coisa não interfere a outra, e também para o futuro reaparelhamento necessário para o seu funcionamento. Falou que aí vem o projeto descrito em vários artigos, onde vai ser permitido então, que finalmente, possam no decorrer dos anos, que o presidente não vai conseguir realizar a obra toda em um ano, que ele possa ter a garantia que vão ter recurso para fazer a obra. Cito que lá no final fala que o restante do recurso tem que ser devolvido pro Executivo conforme manda a lei, mas é um projeto bastante interessante, um projeto que já tem parecer favorável em vários municípios, vários já aplicam esse projeto, que então acha que chegou o momento de ter a casa própria, que quer deixar a casa, no dia que deixar quer deixar ela e saber que teve a sua participação, como fez a aquisição do terreno e agora tá dando mais um passo, avançando, então, permitindo que possam construir uma estrutura boa pros servidores, uma estrutura boa pros vereadores, pra que cada uma possa ter sua sala, sala de reuniões, uma estrutura que acha que um município com vinte e cinco anos já merece. Finalizou dizendo que então pensando nisso que entrou com esse projeto e pede que os vereadores avaliem e encaminhem o projeto juridicamente importante, que escolheu acompanhar, que é o

jurídico aí, e que é tudo legal, que tá tudo dentro da lei, que então acha que isso é um projeto importante porque são cobrados na rua, que até quando vão viver de aluguel, que as pessoas falam, hoje, infelizmente, que o político tá muito mal visto nessa cidade, começar a reverter isso e mostrar pra comunidade que aqui na Casa não tem só vagabundo, que tem pessoas de bem que trabalha e assim vão mostrar para a população. **Ver. Alexsandro Ávila:** Saudou a todos os presentes. Destacou que como é um vereador que vem nessa tribuna e vem cobrando muito a Secretaria de Obras porque entende que também é cobrado na rua, e hoje recebeu uma mensagem da Vila das Malvinas aonde uma moradora de lá tava muito satisfeita, que teve muita demora, mas o secretário foi lá botou uma máquina e limpou o valo que tava entupido, onde fez uma limpeza em toda a Vila das Malvinas lá e ficou marcado de botar um caminhão pra dar um jato nos canos pra desentupir, mas acha que o primeiro passo duma espera que tiveram lá, que esse vereador veio várias vezes na tribuna aqui, que sabe que teve outros vereadores lá como o Gugu que também encaminhou lá tentando que o secretário fosse lá e resolvesse, o Cabeludo que também esteve lá, que então isso aí só mostra a grandeza dos vereadores que tentam de uma forma ou de outra buscar uma melhor condições praqueles moradores lá. Enfatizou que então esse vereador tem a postura de vir aqui cobrar e bater, muitas vezes se alterar e cobrar o secretário de obras, por que também é cobrado, como aqueles dois vereadores que citou e os outros vereadores também que vão nas comunidades e tentam ajudar são cobrados, então é nessa forma que trabalha. Afirmou que reconhece o trabalho da Secretaria de Obras quando faz e tem que cobrar quando não é feito, como tem vários outros pontos na cidade, também, que tem pessoas esperando, e é dessa forma que se posiciona, cobrando, porque se essas pessoas que lhe pedem, pedem pros vereadores se vão ser atendidas, esse vereadores tem que ter o reconhecimento e entender a grandeza da Secretaria de Obras quando vai lá e faz e executa, porque o vereador fica satisfeito, mas aqueles moradores que tão pedindo ficam muito mais. Frisou que, então, esse é o seu papel ir lá fiscalizar, cobrar e quando é realmente feito pela secretaria competente, pelo secretário Rivelino, que tem que vir aqui nessa tribuna reconhecer e agradecer em nome do vereador e em nome daqueles moradores lá que também tavam naquele aguardo e ficaram muito satisfeitos. Ressaltou, novamente, que então esse é seu papel e espera que os outros que vem aqui e cobra sejam atendidos pra vir da mesma forma aqui e elogiar a secretaria e agradecer em nome daquele pessoal que ainda continua esperando. **Ver. Milton Remelink:** Saudou aos presentes. Disse que como é bom o que o Alex falou ali, que tava lá mesmo, foram lá, o pessoal tava apavorado, que nas Malvinas aquela água muito tempo, foi lá prometeu a luta, cobrou do secretário, falou com a prefeita, que não pode deixar entrar o inverno, que vão tentar fazer alguma coisa praquele povo, que tem tanta coisa que já fizeram de bom e vão fazer mais um. Afirmou que poucas coisas o pessoal fica contente, a alegria daquele povo, falar e dizer que tá melhorando, que nunca vai abater ninguém na rua se estiveram aqui, mas os onze vereadores que hoje tem é de respeito, um chega lá faz o trabalho e outro vem agradecer, que é bonito, sozinho não faz nada, mas que estão juntos e unidos, que sempre diz que vão longe. Enfatizou que se foi outro vereador que teve lá, o Gugu, que vai dialogando e um vai passando pro outro, que não são um nós, são os onze, que sempre disse, os quatro cantos de Santa Rita os vereadores tem que estar lá, se chamar vai lá, que vão ouvir, vão tentar resolver, se não resolve quem sabe um faz mais fácil que os outros. Ressaltou que sempre no dia-a-dia e cada dia que passa, se conseguir fazer uma coisa pelo povo é uma alegria imensa, uma alegria imensa de chegar agora no meio dos vereadores. Disse que não faz sozinho, não faz sozinho, mas tem ajuda da prefeitura e dos secretários, que hoje eles aprendem, que encontra e conversa com eles, se eles falaram na Câmara vão melhorar de fora, eles tão querendo mostrar trabalho, é pra Santa Rita, é pro povo que precisa, vão ouvir eles e vão tentar fazer também, que não é fácil ter onze vereadores, um pede lá e outro pede aqui, mas atende lá e atende aqui. Falou, também, que olha o que tá acontecendo, devagarinho vão fazendo e vão fazer muito mais, e que devagarinho vão chegando lá, pode ter certeza que estão aqui numa boa e com guerra não se arruma nada e devagarinho vão indo, que olha o que tá acontecendo, amanhã ou depois vai vir

mais novidades pra cá e nós vão falar aqui. **ORDEM DO DIA: Ver. Ildo Maciel da Luz:** No sentido que seja incluído na Ordem do Dia o Projeto de Lei Nº 016/17. Aprovada por unanimidade. PROCESSO Nº 475/17 – PROJETO DE LEI Nº 016/17 – De autoria do Poder Executivo – Altera a Lei Municipal de nº 695/04, que dispõe sobre o Plano de Classificações de Cargos e Funções Públicas do Magistério, estabelece o respectivo Plano de Carreira e Pagamentos. CCJ – Parecer favorável. CFO – Parecer favorável. COSP – Parecer favorável. Os vereadores discutiram: **Ver^a. Ieda Bilhalva:** Se declarou impedida de voto nesse projeto porque faz parte do quadro do magistério. **Ver. Paulo Vargas:** Afirmou que é da Secretaria da Saúde e não tem impedimento. Aprovado por nove votos favoráveis. PROCESSO Nº 270/17 – PROJETO DE LEI Nº 005/17 – De autoria do Vereador Leonardo Vieira – Dispõe sobre a proibição do corte dos serviços de fornecimento de energia elétrica e água no Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. O autor discutiu: Alegou que gostaria de pedir a aprovação dos colegas no projeto de lei que dispõe sobre a proibição do corte de energia e água de sexta-feira ao meio-dia à segunda-feira meio-dia, tendo em vista até a atual situação financeira do trabalhador que muitas vezes ele deixa de cumprir com esse compromisso porque tem outros compromissos a honrar, tipo, muitas vezes medicamento, alimentação, que então pede colaboração dos colegas para provação do projeto. Aprovado por unanimidade. PROCESSO Nº 269/17 – PROJETO DE LEI Nº 006/17 – De autoria do Vereador Leonardo Vieira – Institui a “Semana do Trabalhador” no Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. O autor discutiu: Ressaltou que novamente pede a colaboração dos colegas vereadores para aprovação do projeto, tendo em vista até a situação do trabalho do Brasil, que sessa semana aqui vão ser várias atividades destinadas ao trabalhador, seja ele da área rural ou área da cidade aqui, que vai ser bem interessante, que vai ser confeccionado a carteira de identidade e carteira de trabalho que vai proporcionar uma maior facilidade para esse trabalhador estar se inserindo no mercado de trabalho. Aprovado por unanimidade. **INDICAÇÕES: Ver. Paulo Vargas:** Foram lidas em blocos. No sentido de que a secretaria competente efetue a troca da placa (parada obrigatória) da Rua Dr. Lourenço Zaccaro em frente à Igreja Universal, para a Av. Santa Rita, esquina com a Rua Dr. Lourenço Zaccaro, Centro. - No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação da Rua dos Pinheiros, lado direito ao final da Rua Primavera, bairro Califórnia. O autor retirou a indicação - No sentido de que a secretaria competente efetue a numeração das paradas dos ônibus nos bairros do Município. O autor discutiu: Frisou que nessas suas três indicações vem de encontro com o que pedem na rua e, também, com o primeiro pedido aqui que seria para a troca daquela placa de PARE no sentido Centro/bairro, que fosse modificada porque a conversão dos veículos, ônibus e caminhões, no sentido Avenida Santa Rita/Lourenço Zaccaro, muitas vezes os veículos têm que dar até ré ali porque a volta se torna grande e os veículos mais pesados levam uma grande vantagem sobre os menores ali, e aí tá parado na placa de PARE e ainda assim tem que dar ré porque a volta que o ônibus faz é ângulo muito grande, e aí o pessoal tem que dar ré com seu veículo, porque tá num local inadequado aquela placa lá. Explicou, também que olhando pelo lado da legislação, tem um parágrafo da resolução zero cinquenta do Código Nacional de Trânsito, que diz que dá-se preferência ao seu condutor da direita, no sentido Centro/bairro fica à direita, também da Avenida Santa Rita, do Terminal de Ônibus ali, então se fosse trocada a preferencial ali ficaria muito bom para a comunidade. Enfatizou que a Rua dos Pinheiros tá sendo pavimentada, a Administração mais uma vez está de parabéns pelo trabalho que está sendo executado juntos à resolução da Metroplan, só que é do lado esquerdo e o pessoal tão pedindo que façam também pro lado direito da Rua dos Pinheiros ali. Também pediu que no sentido que a secretaria competente numere as paradas dos bairros e isso vai facilitar também a localização de endereços. Aprovadas por unanimidade. **Ver. Ildo Maciel da Luz:** No sentido de que a secretaria competente efetue a pavimentação asfáltica da Estrada Nova até a Escola Nova Sociedade, Assentamento Itapuí. Aprovada por unanimidade. **Ver. Alexsandro Ávila:** Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente efetue o nivelamento para a

colocação de fresa asfáltica e compactação com rodo, Beco do Ademar, bairro Sanga Funda. - No sentido de que a secretaria competente efetue o nivelamento para a colocação de fresa asfáltica e compactação com rodo, Beco do Oliveira, bairro Sanga Funda. - No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de duas paradas cobertas e bancos, uma em cada lado da via, na Estrada Sanga Funda, bairro Sanga Funda, em frente à Escola Municipal Homero Fraga. Aprovadas por unanimidade. Ver. Rodrigo Aveiro: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente providencie a construção de novas salas de aula na Escola Municipal José Bonifácio, bairro Pedreira. - No sentido de que a Empresa de Telefonia OI providencie a retirada da antena de telefonia localizada ao lado da Escola Miguel Couto, bairro Berto Círio, pois a mesma não está em funcionamento. - No sentido de que a ViaNova faça o retorno do horário de ônibus antes do transbordo, sentido Boqueirão do Caju – Canoas, em vigor às 16:50 para às 16:20. Aprovadas por unanimidade. Ver. Leonardo Vieira: No sentido de que a secretaria competente efetue a colocação de tachões na Rua Dr. Lourenço Zaccaro, nos dois sentidos, próximo às ruas Marinho Peixoto e Justino Batista, Centro. Aprovada por unanimidade. Ver. Mateus Marcon: Foram lidas em bloco. No sentido de que a secretaria competente autorize a limpeza da vala medindo 40x70 situada em área verde, entre a praça do Jardim Santa Rita e a BR-386. - No sentido de que o Poder Executivo firme parceria com o 3º BSUP para diminuir o impacto da água do quartel que desce em dias de chuvas, pois a mesma está alagando as casas da Rua Veneza, bairro Berto Círio. - No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de redutores de velocidade na Av. Santa Rita, em frente ao nº 627, próximo ao Mercado Compre Bem, Centro. Aprovadas por unanimidade. Ver. Jocelino Rodrigues: No sentido de que a secretaria competente efetue a instalação de uma placa de indicação “PARE” na Av. Getúlio Vargas, no trevo de acesso à BR-386, sentido acesso/bairro, no bairro Berto Círio. Aprovada por unanimidade. Ver.ª Ieda Bilhalva: No sentido de que o Poder Executivo analise a possibilidade de fiscalizar e fornecer informações sobre as empresas que recebem incentivos fiscais no Município, se estão cumprindo as metas e critérios para fazer valer o mesmo. Aprovada por unanimidade. MOÇÃO Nº 07/17: Enviada pelo Ver. Mateus Marcon. Manifestando agradecimentos aos Senhor Hiratan Pinheiro da Silva, Superintendente do DNIT, em função de melhorias na vala que atravessa a BR-386, no km 435. Aprovada por unanimidade. PAUTA: PROCESSO Nº 547/17 – PROJETO DE LEI Nº 011/17 - De autoria do Vereador Jair de Oliveira – Dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino de noções básicas sobre a Lei Maria da Penha nas escolas municipais do Município de Nova Santa Rita e dá outras providências. Dada a primeira pauta. PROCESSO Nº 521/17 – PROJETO DE LEI Nº 010/17 - De autoria do Vereador Leonardo Vieira – Estabelece a isenção da taxa de inscrição em concurso públicos para os doadores de medula óssea e de sangue. Dada a segunda pauta. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Ver. Ildo Maciel da Luz: Saudou a todos os presentes. Disse que em primeiro lugar gostaria aqui de externar, também, o seu voto à classe trabalhadora pelo primeiro de maio que se passou, que foi ontem, mas que infelizmente o país tá sendo destruído o direito dos trabalhadores que buscaram no longo do tempo, em protesto. Contou que se lembra, que milita no MST desde oitenta e sete e reivindicava os direitos dos trabalhadores, aposentadoria da mulher do campo com cinquenta e cinco anos, o homem com sessenta, enfim, que era uma luta da classe trabalhador de todos os movimentos sociais, que foi uma luta árdua no longo do tempo buscando os direitos, infelizmente, tá sendo ceifado o direito dos trabalhadores. Frisou que fica muito difícil pros partidos políticos que militam nos municípios, no estado, um vereador, por exemplo, fica numa situação difícil de defender o partido, o próprio partido, o deputado federal que ele representa lá em Brasília, vim pedir voto no ano que vem aqui no município a deputados que votaram contra os direitos dos trabalhadores lá em Brasília, então isso aí é muito triste, principalmente, para a classe trabalhadores. Afirmou que gostaria de dizer aqui que nos últimos anos foi a mobilização maior que existiu no país foi do dia vinte e oito, e que ontem uma pessoa que o criticava no Facebook porque participou, se era uma mobilização do MST ou era mobilização dos vereadores, e disse que essas mobilizações não

tinha partido, que era mobilização de todos os partidos, cada um do seu jeito, cada cidadão do seu jeito de manifestar, uns mais reservados fazendo mobilização mais pacífico, outros mais trancando estrada, enfim, pra que que desperte a consciência dos trabalhadores que acham que isso é baderna, mas fiquem sabendo que lá na estrada, ou lá na Via Nova, lá seja onde for que foi feito mobilização esse povo tava defendendo o direito dos nossos filhos, dos nossos netos. Ressaltou que agora ficou muito bom que os empresários que vão negociar direito com o empregado, se vão contratar por um ano, que se não prestou o serviço, se não tá contente, tem vinte, trinta, quarenta, cinquenta pessoas na fila disputando aquele emprego e isso não vem de agora, que isso começou o ano passado quando votaram a favor da terceirização da mão-de-obra, ali que começou a coisa. Explicou que então pruma empresa é muito melhor ter um engenheiro contratado pelo tempo que ele vai precisar na empresa pra prestar aquele determinado serviço do que manter um pra sempre lá na empresa. Enfatizou que como vereador do Partido dos Trabalhadores, um assentado, quer aqui manifestar o seu repúdio e dizer àquelas pessoas que o criticaram que é sim um cara do MST e que construiu a sua família, construiu aqui no município, que foi sorteado pra vir pra cá e foi bem recebido pelo município e é vereador de terceiro mandato aqui no município e sempre trabalhou pelo lado dos trabalhadores, daquela classe mais oprimida que sempre foi escravizada. **Ver^a. Ieda Bilhalva:** Saudou os presentes. Frisou que veio aqui só para retificar o seu repúdio à essa reforma trabalhista e da previdência, que o vereador Lebrão falou o preço que os vereadores vão pagar pelo voto do seu deputado, é bem sério, mas tem o seu posicionamento e jamais vai mudar, que como funcionária pública sempre foi grevista, que ficou muito indignada com algumas críticas no Facebook que nem costuma responder, porque não somatiza o Facebook, só somatiza a realidade e a realidade é assim, que é grevista, sempre foi, que já foi chamada de tudo quando fazia suas greves pelo Estado, como professora do Estado, quando lutavam pelo direito da previdência do Estado, isso há dez, quinze anos atrás, quando a mulher tinha direito, se o marido fosse funcionário do Estado a mulher tinha os direitos e benefícios, mas se a mulher fosse funcionária o marido não tinha direito. Afirmou que tem orgulho de ter ido pra rua pra disputa pelo IPE, que é a previdência do Estado, por ter lutado por isso e ter, sim, muitos colegas e professores contra dizendo que era baderneira, que na época era do Partido dos Trabalhadores, que era PT, que era baderneira, e que esses mesmos colegas se aproveitaram depois, que porque eles não retiraram do contracheque deles o direito quando conquistaram o direito dos maridos serem beneficiados. Questionou sobre qual era a diferença, que discriminação é essa no país que luta contra a discriminação, então se a mulher é funcionária pública o marido não pode ter direito. Exaltou que, então, isso são os direitos que adquiriram ao longo dos anos, que tem orgulho de ter feito essa luta muitos anos atrás e continua, embora hoje sendo do PRB com orgulho, porque é um partido que fundaram aqui e que vão continuar, sim, e vão, quem sabe, mudar a cabeça dos deputados com muito trabalho e muita luta vão continuar. Destacou que direito de trabalhadores se conquista na luta, que não conhece outro direito de trabalhador que seja na bondade, do direito de ir e vir, se não causar impacto, infelizmente, não há consciência da sociedade. Afirmou que uma coisa bem clara, só pra lembrar de uma coisa, que tem gente que não se dá conta, que se já viram que todo ano tem greve dos bancos, tem a data certa pra uma greve dos bancos, porque será, porque o bancário não ganha aumento se não tiver greve, se não causar um impacto para a sociedade não vem aumento do bancário, porque os banqueiros não querem dar aumento e os banqueiros cada vez mais rico, que são milhões e milhões que devem pro INSS por isso estão nessa reforma da previdência. Reafirmou que daí o povo que vai pra luta e luta, não pode só vir aqui só na tribuna e disse que é pelo povo, que quer tá na rua pelo povo e isso fez no dia vinte e oito, às quatro da manhã, que estavam na frente da ViaNova, sim, pra causar impacto, sim, e o pessoal que passou lá os agradeceu muito por estarem lá e disseram que bom que vocês pararam a ViaNova. Disse, ainda, que teve uma empresa que não pararam porque eles passaram por um desvio do Centro e mais tarde os funcionários disseram porque não os atacavam, que não queriam ir trabalhar, que foram porque é empresa privada. Encerrou

o discurso alegando que greve tá na Constituição, é um direito do trabalhador, sim, e sempre que tiver uma greve, com certeza, estará lá sim. **TRIBUNA POPULAR:** Não houve. Com a proteção de Deus e em nome do povo de Nova Santa Rita, o Senhor Presidente encerrou a Sessão às dezenove horas e vinte e cinco minutos.

Vereador Jair de Oliveira,
Presidente.

Vereador Jocelino Rodrigues,
1º Secretário.

